



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA**

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais

Universidade Federal do Rio de Janeiro

CÓDIGO DA DISCIPLINA:

FCS 705

DISCIPLINA:

Metodologia em Pesquisa Social I

LINHA DE PESQUISA

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA:

45 hs

CRÉDITOS:

3 (três)

PROFESSOR/A:

Aparecida Moraes, Glauca Villas Bôas, Fernando Rabossi

PERÍODO LETIVO:

2023-2

DIA

Terça-feira

HORÁRIO

14h-17h

EMENTA

O curso oferece às alunas e alunos ferramentas necessárias para a construção de suas pesquisas, abordando questões

PROGRAMA

Aula 1 – Apresentação do programa (15 de agosto)

Aula 2 - Pesquisa e método (objetividade/subjetividade; objetos, representações e pesquisa social) (22 de agosto)

RICHARDSON, Roberto Jarry et al. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. São Paulo: Atlas, 1999 (Cap. 2 Conhecimento e método científico, p. 20-31)

WEBER, Max. A “objetividade” do conhecimento nas Ciências Sociais. In: FERNANDES, Florestan. (Coord.); COHN, Gabriel (Org.). Max Weber. Sociologia. Tradução: Amélia Cohn e Gabriel Cohn. 6 ed. São Paulo: Ática, 1997. (Coleção Grandes Cientistas Sociais; 13)

LAW, John. After method: mess in social science research. Londres: Routledge, 2007 (Cap. After method: an introduction, p. 1-15)

van ZOONEN, Liesbet. I-Pistemology: Changing truth claims in popular and political culture. European Journal of Communication, 27(1), 56–67, 2012.
<https://doi.org/10.1177/0267323112438808>

HAMLIN, Cynthia Lins. Ontologia e gênero: realismo crítico e método das explicações contrastivas. Revista Brasileira de Ciências Sociais (RBCS). junho 2008, 23(67), 71-81

BECKER, H. S. Segredos e truques da pesquisa. Rio de Janeiro: Zahar, 2008 (Cap. 2 Representações p. 18-57)

Aula 3 - Construindo a pesquisa social: teorias, dados, recortes, problemas, hipóteses e mais (29 de agosto)

ARCHENTI, Nelida. 2007. “El papel de la teoria en la investigacioón social.” In Alberto Marradi, Nélica Archenti y Juan Ignacion Piovani. Metodologia de las Ciencias Sociales. Buenos Aires: Emecé Editores. p. 61-69

ALEXANDER, Jeffrey C. A importância dos clássicos. In: GIDDENS, Anthony; TURNER, Jonathan. Teoria social hoje. São Paulo: Editora UNESP, 1999. p. 23-81
Alexander.

FOUCAULT, Michel. O que é um autor? Portugal: Veja/Passagens, 2002

LAVILLE, C.; DIONNE, J., A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed e Belo Horizonte: Editora UFMQ (Parte II Do problema à hipótese, p. 85-127)

Aula 4 - Quali&Quanti (método qualitativo e método quantitativo) (5 de setembro)
SILVERMAN, David. Qualitative/Quantitative. In: JENKS, Cris (Ed.) Core Sociological Dichotomies. London: SAGE Publications Ltd. p. 78-95

CASTRO, Bárbara. Decifrando o mundo social pelo caleidoscópio: os métodos quantitativo, qualitativo e a perspectiva parcial. In: DURÃO, Susana e LINS, FRANÇA. Pensar com método. Rio de Janeiro: Papeis Selvagens

NASCIMENTO, Leonardo Fernandes. A sociologia digital: um desafio para o século XXI. Sociologias [online]. 2016, v. 18, n. 41 [Acessado 27 Setembro 2021] , p. 216-241. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/15174522-018004111>>. ISSN 1807-0337. <https://doi.org/10.1590/15174522-018004111>

MERRIAN, Sharan, B. "The design of qualitative research" (Part One) / "The Nature of Qualitative Research" (Chapter One). In: Qualitative research: a guide to design and implementation. San Francisco: Jossey-Bass/Wiley, 2009

AMOSSÉ, Thomas. As estatísticas nos estudos de gênero: um instrumento revelador? In.: MARUANI, Margaret (org). Trabalho, logo existo: perspectivas feministas. Rio de Janeiro, Editora FGV. 2019. p 41-52

Aula 5 - Interseccionalidade de gênero, raça e classe na pesquisa social: alcances e desafios metodológicos (12 de setembro)

GARNEAU, Stéphanie: Intersectionality beyond feminism? Some methodological and epistemological considerations for research. International Review of Sociology, 2017

REBUCHINI, Paola. Agency in intersectionality. Towards a method for studying the situatedness of action. Socio, 2021

CHOO, Hae Y. e MYRA M. Ferree. Practicing intersectionality in sociological research: a critical analysis of inclusions, interactions, and institutions in the study of inequalities. Sociological Theory 28 (2): 129-149, 2010

HILL COLLINS, Patricia. Aprendendo com a outsider within: a significação sociológica do pensamento feminista negro. *Revista Sociedade e Estado*, vol. 31, n. 1, Janeiro/Abril, p. 99-127, 2016

HARTMAN, Saidiya. *Vidas rebeldes, belos experimentos: histórias íntimas de meninas negras e desordeiras, mulheres encenqueiras e queers radicais*. São Paulo: Fósforo, 2022. 432 pp. (Uma nota sobre o método, p. 11-19, Uma figura menor, p.33-55)

Aula 6 – Trabalho de campo, etnografia e observação participante (19 de setembro)

SANJEK, Roger. Ethnography. In Roger Sanjek *Ethnography in today's world: color full before color blind*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press. Pp.59-71. 2014.

GUPTA, Akhil e James FERGUSON. Discipline and Practice: "The Field" as Site, Method, and Location in Anthropology. In Akhil Gupta e James Ferguson, *Anthropological Locations*: . Pp. 1-46.

VALLADARES, Lícia. 2007. "Os dez mandamentos da observação participante." Resenha da *Sociedade de esquina: a estrutura social de uma área urbana pobre e degradada*. *Revista Brasileira de Ciências Sociais* 22(63): 153-155. 2007.

Aula 7 – Modelos e pontos de vista (26 de setembro)

WAGNER, Roy. "Existem grupos sociais nas terras altas de Nova Guiné?". Em *Cadernos de Campo* 19: 237-257. [1974] 2010.

GEERTZ, Clifford. "Do ponto de vista dos nativos": a natureza do entendimento antropológico. In *O saber local*. Petrópolis: Editora Vozes. Pp. 85-107. [1983] 1997.

BOURDIEU, Pierre. Compreender. In: Pierre Bourdieu *A miséria do Mundo*. Petrópolis: Vozes. Pp.693-732 [1993] 2008.

Aula 8 – Teorias, metanarrativas e teoria etnográfica (3 de outubro)

ENGLUND, James e Harri Englund. Ethnography and the Meta-Narratives of Modernity. *Current Anthropology* 41(2):225-248. 2000.

GOLDMAN, Marcio. Alteridade e experiência: Antropologia e teoria etnográfica. *Etnográfica*. Revista do Centro em Rede de Investigação em Antropologia, 10(1): 159-173. <https://doi.org/10.4000/etnografica.3012>. 2006.

10 de outubro não teremos aulas

Aula 9 – Pluralizando (17 de outubro)

ALBERT, Bruce. ‘Situação etnográfica’ e movimentos étnicos. Notas sobre o trabalho de campo pós-malinowskiano”. *Campos*, 15(1): 129-144. 2014.

BARRETO, João P. L.; SANTOS, Gilton M. A volta da Cobra Canoa: em busca de uma antropologia indígena.” *Revista de Antropologia*, 60(1): 84-98. 2017.

NARAHARA, Karine e Inara do Nascimento TAVARES. Apresentação do Dossiê Quando o "Outro" é o Antropólogo: Reflexões sobre Produções Etnográficas Contemporâneas. In *Mediações*, 27(3): 1-20. 2022.

Aulas 10 a 14 – Apresentação e discussão de projetos de pesquisa dos discentes (24 de outubro ao 21 de novembro)

Os discentes enviarão um resumo do projeto (03 a 05 páginas, já com a bibliografia) e este deverá responder, basicamente, a três questões: Qual o tema? Como a pesquisa será realizada? Onde e quando?

Aula 15 - Encerramento do curso, discussão e apresentação do trabalho final (28 de novembro)

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

ALBERT, Bruce. ‘Situação etnográfica’ e movimentos étnicos. Notas sobre o trabalho de campo pós-malinowskiano”. *Campos*, 15(1): 129-144. 2014.

ALEXANDER, Jeffrey C. A importância dos clássicos. In: GIDDENS, Anthony; TURNER, Jonathan. *Teoria social hoje*. São Paulo: Editora UNESP, 1999. p. 23-81
Alexander.

AMOSSÉ, Thomas. As estatísticas nos estudos de gênero: um instrumento revelador? In.: MARUANI, Margaret (org). *Trabalho, logo existo: perspectivas feministas*. Rio de Janeiro, Editora FGV. 2019. p 41-52

ARCHENTI, Nelida. 2007. "El papel de la teoria en la investigacioón social." In Alberto Marradi, Nélide Archenti y Juan Ignacion Piovani. Metodologia de las Ciencias Sociales. Buenos Aires: Emecé Editores. p. 61-69

BARRETO, João P. L.; SANTOS, Gilton M. A volta da Cobra Canoa: em busca de uma antropologia indígena." Revista de Antropologia, 60(1): 84-98. 2017.

BECKER, H. S. Segredos e truques da pesquisa. Rio de Janeiro: Zahar, 2008 (Cap. 2 Representações p. 18-57)

BOURDIEU, Pierre. Compreender. In: Pierre Bourdieu A miséria do Mundo. Petrópolis: Vozes. Pp.693-732 [1993] 2008.

CASTRO, Bárbara. Decifrando o mundo social pelo caleidoscópio: os métodos quantitativo, qualitativo e a perspectiva parcial. In: DURÃO, Susana e LINS, FRANÇA. Pensar com método. Rio de Janeiro: Papeis Selvagens

CHOO, Hae Y. e MYRA M. Ferree. Practicing intersectionality in sociological research: a critical analysis of inclusions, interactions, and institutions in the study of inequalities. Sociological Theory 28 (2): 129-149, 2010

ENGLUND, James e Harri Englund. Ethnography and the Meta-Narratives of Modernity. Current Anthropology 41(2):225-248. 2000.

FOUCAULT, Michel. O que é um autor? Portugal: Veja/Passagens, 2002

GARNEAU, Stéphanie: Intersectionality beyond feminism? Some methodological and epistemological considerations for research. International Review of Sociology, 2017

GEERTZ, Clifford. "Do ponto de vista dos nativos": a natureza do entendimento antropológico. In O saber local. Petrópolis: Editora Vozes. Pp. 85-107. [1983] 1997.

GOLDMAN, Marcio. Alteridade e experiência: Antropologia e teoria etnográfica. Etnográfica. Revista do Centro em Rede de Investigação em Antropologia, 10(1): 159-173. <https://doi.org/10.4000/etnografica.3012>. 2006.

GUPTA, Akhil e James FERGUSON. Discipline and Practice: "The Field" as Site, Method, and Location in Anthropology. In Akhil Gupta e James Ferguson, Anthropological Locations: . Pp. 1-46.

HAMLIN, Cynthia Lins. Ontologia e gênero: realismo crítico e método das explicações contrastivas. *Revista Brasileira de Ciências Sociais (RBCS)*. junho 2008, 23(67), 71-81

HARTMAN, Saidiya. *Vidas rebeldes, belos experimentos: histórias íntimas de meninas negras e desordeiras, mulheres encrenqueiras e queers radicais*. São Paulo: Fósforo, 2022. 432 pp. (Uma nota sobre o método, p. 11-19, Uma figura menor, p.33-55)

HILL COLLINS, Patricia. Aprendendo com a outsider within: a significação sociológica do pensamento feminista negro. *Revista Sociedade e Estado*, vol. 31, n. 1, Janeiro/Abril, p. 99-127, 2016

LAVILLE, C.; DIONNE, J., *A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: Artmed e Belo Horizonte: Editora UFMQ (Parte II Do problema à hipótese, p. 85-127)

LAW, John. *After method: mess in social science research*. Londres: Routledge, 2007 (Cap. After method: an introduction, p. 1-15)

MERRIAN, Sharan, B. "The design of qualitative research" (Part One) / "The Nature of Qualitative Research" (Chapter One). In: *Qualitative research: a guide to design and implementation*. San Francisco: Jossey-Bass/Wiley, 2009

NARAHARA, Karine e Inara do Nascimento TAVARES. Apresentação do Dossiê Quando o "Outro" é o Antropólogo: Reflexões sobre Produções Etnográficas Contemporâneas. In *Mediações*, 27(3): 1-20. 2022.

NASCIMENTO, Leonardo Fernandes. A sociologia digital: um desafio para o século XXI. *Sociologias* [online]. 2016, v. 18, n. 41 [Acessado 27 Setembro 2021], p. 216-241. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/15174522-018004111>>. ISSN 1807-0337. <https://doi.org/10.1590/15174522-018004111>

REBUCHINI, Paola. Agency in intersectionality. Towards a method for studying the situatedness of action. *Socio*, 2021

RICHARDSON, Roberto Jarry et al. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. São Paulo: Atlas, 1999 (Cap. 2 Conhecimento e método científico, p. 20-31)

SANJEK, Roger. *Ethnography*. In Roger Sanjek *Ethnography in today's world: color full before color blind*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press. Pp.59-71. 2014.

VALLADARES, Lícia. 2007. "Os dez mandamentos da observação participante." Resenha da Sociedade de esquina: a estrutura social de uma área urbana pobre e degradada. Revista Brasileira de Ciências Sociais 22(63): 153-155. 2007.

van ZONEN, Liesbet. I-Pistemology: Changing truth claims in popular and political culture. European Journal of Communication, 27(1), 56-67, 2012.
<https://doi.org/10.1177/0267323112438808>

WAGNER, Roy. "Existem grupos sociais nas terras altas de Nova Guiné?". Em Cadernos de Campo 19: 237-257. [1974] 2010.

WEBER, Max. A "objetividade" do conhecimento nas Ciências Sociais. In: FERNANDES, Florestan. (Coord.); COHN, Gabriel (Org.). Max Weber. Sociologia. Tradução: Amélia Cohn e Gabriel Cohn. 6 ed. São Paulo: Ática, 1997. (Coleção Grandes Cientistas Sociais; 13)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bibliografia Complementar - Aula 2 - Pesquisa e método

CRAIG Calhoun & WIEVIORKA, Michel. "Manifesto para as ciências sociais". Revista Sociedade e Estado, 2015, vol. 30(3): 597-627

DURÃO, Susana e FRANÇA, Isadora Lins. Pensar com Método: uma apresentação. In: DURÃO, Susana e FRANÇA. Pensar com método. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens. p. 9-14

BECKER, Howard. Falando da sociedade: ensaios sobre as diferentes maneiras de representar o social. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2009. 308p. (Parte I O resumo dos detalhes p. XX e Parte II: Exemplos)

ALVES, Rubem. Filosofia da ciência: introdução ao jogo e as suas regras. 10a. edição. São Paulo: Loyola, 2005 (Caps. I e II O senso comum e a ciência)

Bibliografia Complementar - Aula 3

KUHN, Thomas S. A ciência normal como resolução de quebra-cabeças. In: A estrutura das revoluções científicas. São Paulo, Perspectiva. 5a. Edição, 1970, p. 56-65.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa social. Teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1996 (p. 31-69)

HART, Chris. Doing a literature review. Londres: Sage, 2001

Bibliografia Complementar - Aula 4 - método qualitativo e método quantitativo

ROGERS, Richard. Digital Methods. Cambridge, Massachusetts: The MIT Press, 2013

MERRIAM, Sharan, B. "Conducting Effective Interviews" (Chapter five). In: MERRIAM, S.B. Qualitative research: a guide to design and implementation. San Francisco: Jossey-Bass/Wiley, 2009

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. Relatos orais: do indizível ao dizível. In: Experimentos com histórias de vida: Italia-Brasil [S.l: s.n.], 1988

BELELLI, Iara; PELUCIO, Larissa. 2018, "Aperte play para iniciar: desafios metodológicos de pesquisas nas mídias digitais". In: DURÃO, S.; FRANÇA, I. P. Pensar com método: uma apresentação, p. 117-144. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens.

Bibliografia Complementar - Aula 5 - Interseccionalidade de gênero, raça e classe na pesquisa social

HARAWAY, D. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. Cadernos Pagu, [S. l.], n. 5, p. 7–41, 2009. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/1773>.

HILL COLLINS, P.H. & BILGE, S. Intersectionality. Cambridge; Malden: Polity Press, 2016 [Hill Collins, Patricia; BILGE, Sirma. São Paulo: Boitempo, 2021. 288. Caps "O que é interseccionalidade?" e "Interseccionalidade como investigação e práxis críticas"]

McCall, Leslie. The complexity of intersectionality. Signs: Journal of Women in Culture and Society. Vol. 30, n.3, 2005, p. 1771-1800

McCLINTOCK, Anne. Couro imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial. Campinas: Editora da Unicamp, 2010 (capítulo Couro Imperial) (A publicação do capítulo do livro está disponível na Revista PAGU-UNICAMP. Ver, on-line Scielo Brasil)

Bibliografia Complementar - Aula 6 – Trabalho de campo, etnografia e observação participante

EVANS-PRITCHARD, Edward E. Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo. In *Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Zahar Editores. Pp. 298-316. [1937] 1978.

VERMEULEN, Han F. "The German Invention of Völkerkunde: Ethnological Discourse in Europe and Asia, 1740–1798." Sara Eigen and Mark Larrimore (Eds.) *The German Invention of Race*. New York: State University of New York Press. 2006.

WHYTE, William Foote. *Sobre a evolução de Sociedade de Esquina* [1993]. Em *Sociedade da Esquina: A estrutura social de uma área urbana pobre e degradada*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. Pp. 283-363. 2005.

AVALIAÇÃO

Além da participação nas aulas, na apresentação e na discussão dos projetos de pesquisa, os discentes deverão desenvolver um trabalho final com comentários sobre o aproveitamento da disciplina em relação ao seu projeto.

OBSERVAÇÕES